



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA – PIBID

COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES-MÚSICA E ARTES VISUAIS

RELATÓRIO PIBID ARTE 2012

2012

São Luís -MA

São Luis

2012

RELATÓRIO DE ATIVIDADES PIBID 2012

Relatório sobre as  
atividades desenvolvidas na  
escola COLUN E LICEU  
MARANHENSE no período  
de 09 de Outubro de 2012 a  
01 de Fevereiro de 2013.

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório trata-se de apresentar as atividades desenvolvidas pelo subprojeto Pibid/ARTES (Artes visuais e Música) no período de 09/10/2012 a 01/02/2013 nas escolas conveniadas ao mesmo, bem como as atividades que foram realizadas fora do ambiente escolar, cronogramas de atividades e realizadas pelos bolsistas. As escolas conveniadas ao projeto foram Liceu Maranhense localizado no centro de São Luís e COLUN- Colégio Universitário localizado no Campus Bacanga. As atividades foram supervisionadas por professor Jorge Milton (COLUN) e Garcia Júnior (Liceu Maranhense). O subprojeto de artes foi dividido nas duas escolas com a permanência dos alunos de artes visuais no COLUN, no horário vespertino sob a supervisão do professor Jorge Milton e os alunos de Música no Liceu Maranhense, no horário matutino sob supervisão do professor Garcia Júnior.

## 2. OBJETIVO

### 2.1 Geral:

Desenvolver processos metodológicos de ensino de artes (Artes Visuais e Música) em escolas públicas de nível fundamental e médio. De forma complementar do Maranhão, contemplando a lei nº 10.639/2003 da LDB, para construção de identidade cultural e consciência artística e estética, resguardando a inserção do patrimônio artístico-cultural afro-brasileiro.

### 2.2 Específico

- Reconhecer as metodologias dos arte-educadores e suas aplicações no contexto escolar e sala de aula;
- Desenvolver metodologias e conteúdos junto aos arte-educadores que incorpore a Lei Federal nº10.639/2003 da LDB;
- Realizar seminários e fóruns com intuito de conceber conteúdos e metodologias de ensino de arte voltado para os objetivos do projeto;

- Aplicar conteúdos e didáticas desenvolvidas pelos bolsistas, arte-educadores, supervisores e coordenadores e promover a participação de alunos da arte-educação nas escolas, adaptando os temas atuais para a sala de aula;
- Organizar mostras com os resultados obtidos no decorrer do projeto;
- Produzir materiais com CD, DVD e livros com resultados do projeto;

### 3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UFMA

O projeto Pibid/Artes tem como principais atividades realizadas na UFMA, as reuniões semanalmente em que são planejadas as formas de intervenção dos bolsistas em cada aula do supervisor, dessa forma construindo planos de Cada aula, além de discussão sobre as experiências de cada bolsista no espaço escolar.

### 4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS FORA DA UFMA E DAS ESCOLAS (congressos, seminários, encontros, etc.)

Nos dias 29,30 e 31 de Agosto de 2012, aconteceu na UFMA, o primeiro SEMID-Seminário de Iniciação à Docência: Avaliação e Perspectivas, com a participação dos bolsistas do subprojeto PIBID/ARTES, em apresentação de Pôster e GT's. No dia 05, 06 e 07 de Dezembro, realizou-se na cidade Universitária- UFMA, o III Encontro Nacional de Licenciaturas e II Seminário Nacional do PIBID: Desafios Contemporâneos na Educação: Formação de Professores e o papel das Instituições de Ensino Superior. Neste evento houve também a participação dos bolsistas do Pibid/ARTES, em apresentações de pôster e monitorias. Os pôsteres apresentados foram: **Arte Afro-brasileira no ensino das Artes Visuais** de autoria das bolsistas Cleidiane Coelho da Conceição, Daniella Viviana de Fátima Aguiar Santos e Raissa Pereira da Silva; **O Ensino da Cultura Afro brasileira** de autoria das bolsistas Geane Viana de Sousa e Wgercilene Machado Martins.

### 5 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS ESCOLAS CONVENIADAS

## AS ESCOLAS

### 4.1 Espaço físico

As escolas conveniadas ao projeto durante este semestre apresentam um espaço físico bem satisfatório para os bolsistas, pois dispõem de uma sala de arte onde os alunos estão mais a vontade para interagir com o projeto e com as atividades propostas pelos bolsistas.

### 4.2 Turmas escolares

As turmas trabalhadas pelo Pibid/ARTES mais especificamente pelos bolsistas de artes visuais na escola COLUN são as turmas de 2º ano do Ensino médio, assim distribuídas em 2ªA, 2ª B, 2ª C e 2ªD.

## 5 ATIVIDADES

### 5.1 Em sala de aula

As atividades realizadas em sala de aula correspondem a execução do cronograma que compreende desde aulas teóricas até as aulas práticas. Nas aulas teóricas foram trabalhadas questões como um panorama histórico da África procurando fazer o alunado perceber as contribuições desse povo para a formação da identidade brasileira. Essas atividades eram desenvolvidas pelos bolsistas em duplas distribuídas em cada sala.

### 5.2 Atividade prática

As atividades práticas estão sendo desenvolvidas na sala de arte, onde são compreendidas em atividades como releituras de artistas brasileiros, confecção de máscaras, desenhos sobre o que cada um entendeu da temática, fotografias e confecção de indumentárias, todas ligadas a temática afro brasileira trabalhada pelo projeto. Cabe ressaltar que essas atividades ainda estão em andamento devido a alterações feitas no cronograma tendo em vista que a escola Colun assim como a Própria Universidade Federal do Maranhão, enfrentaram uma greve.

### 5.3 Cronograma

O cronograma foi produzido por todos os bolsistas de acordo com as datas das aulas de cada supervisor, levando em consideração que cada bolsista está na escola conveniada quinzenalmente para a execução de suas atividades.

## 6 RECURSOS MATERIAIS

Os recursos materiais utilizados pelo projeto são Data Show, computador, caixa de som, disponibilizados pela própria escola além dos materiais pedagógicos como tintas, lápis, folhas de papel Canson, borrachas, estiletes, tecidos, tesouras, colas, disponibilizados pelo projeto PIBID através do apoio financeiro da CAPES.

## 7 DIFICULDADES ENCONTRADAS DURANTE A REALIZAÇÃO DO PROJETO

As dificuldades encontradas durante o projeto foram apenas a execução do cronograma inicial, já que tínhamos uma data prevista de conclusão que foi alterada por conta da greve que envolveu o Colégio Universitário.

## 8 RESULTADOS ALCANÇADOS

O PIBID/ARTES traz como resultado neste período um abertura para uma reflexão sobre a cultura africana e sua influência na cultura brasileira, em suas manifestações artísticas, sociais e religiosas. Dessa forma podemos concluir que é satisfatório a inserção da Lei 10.639/03 da LDB na escola através do projeto para despertar o aluno para uma identidade cultural e conscientizá-los contra a prática do racismo e preconceito.

## 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que o projeto PIBID de um modo geral, vem sendo cada dia mais importante na sua forma de interferência no ambiente escolar, pois contribui positivamente na mobilização dos saberes das experiências,

fazendo com que o aluno contextualize os conteúdos e torne-os objetos de aprendizagem a partir do seu significado dentro da realidade que os cercam. Para os bolsistas há uma satisfação cada vez maior por possibilitar uma reflexão da ação docente como uma prática dinâmica, interativa, social, multidimensional e concreta.

## 10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA JR, Henrique. (2001). *Africanidade, Afrodescendência e Educação*. Fortaleza – CE: Educação em Debate. Ano 23, Vol. 2, número 42, p.5-15, 2001.

LUZ, Marco A.1995). *Agadá.Dinâmica da Civilização Africana Brasileira*.Salvador: SECNEB,1995.

BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. **A África está em nós: história e cultura afro-brasileira**. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Arte da África](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arte_da_África). Acesso em 11.Jan de 2011.

.FERRETTI, Sergio. 1996. *Querebentã de Zomadonu: etnografia da Casadas Minas do Maranhão*. São Luís: EDUFMA (1. ed. 1985).

FERREIRA, Euclides M. 1984. *O Candomblé no Maranhão*. São Luís: Alcântara.

<http://aartemoderna.blogspot.com/2006/04/arte-africana.html>. Acesso em 11. Ago de 2010.

<http://www.plusnews.org/pt.acesso> em 12 de set de 2011.

História geral da África, I: Metodologia e pré-história da África / editado por Joseph KiZerbo.– 2.ed. rev. – Brasília : UNESCO, 2010.

História geral da África, II: África antiga / editado por G. Mokhtar.– 2.ed. rev. – Brasília : UNESCO, 2010.

História geral da África, III: África do século VII ao XI/ editado por M. El Fasi e editor assistente I. Hrbek.– 2.ed. rev. – Brasília : UNESCO, 2010.

História geral da África, IV: África do século XII ao XVI /Editado por D. T. Niane.- 2.ed. rev. – Brasília : UNESCO, 2010.

História geral da África, V: África do século XVI ao XVIII (Editor B. A. Ogot).- 2.ed. rev. – Brasília : UNESCO, 2010.

Relações raciais na escola: reprodução de desigualdades em nome da igualdade /coordenação de Miriam Abramovay e Mary Garcia Castro, – Brasília: UNESCO, INEP, Observatório de Violência nas Escolas, 2006.

Memória e Formação de Professores, organizadores: Antônio Dias Nascimento, Tânia Maria Hetkomi - Salvador: EDUFBA, 2007.

ALVARENGA, Oneyda. **A Influência Negra na Música Brasileira.** *Boletim Latino americano de Música* VI, (1946): 357-407.

AZEVEDO, Luiz Heitor Correia de. **150 Anos de Música no Brasil (1800-1950).** Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1956.

CABRAL, Oswaldo Passos. **A Banda de Música Como Fator de Cultura do Povo.** Rio de Janeiro: Sociedade Oswaldo Cabral, 1979.

CARNEIRO, Ciro Flamarion S. **Escravo ou camponês? O procampesinato negro nas Américas.** São Paulo: Brasiliense, 1987.

CARNEIRO, Edílson. **O Quilombo de Palmeres.** Rio de Janeiro :Civilização Brasileira, 3ª edição, 1996.

CONRADO, Alexandre César. **A Bahia e a Abolição.** Salvador, A Tarde, 13 de Maio de 1988.

DE MELLO E SOUZA, Marina. *África e Brasil africano.* 2ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2005.

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande e senzala, em quadrinhos.**São Paulo: Global, 2005.

\_\_\_\_\_. *Casa Grande e Senzala.* 12. Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1964.

KIEFER, Bruno. **História da Música Brasileira**: dos Primórdios ao Início do século XX. Porto Alegre: Editora Movimento, 1976.

LOPES, Nei. **Bantos, Malês e identidade negra**. Rio de Janeiro:Forense Universitária, 1988.

MELLO, Guilherme Pereira de. **A Música no Brasil**. Bahia: Tipografia S. Joaquim, 1903.

MENEZES, Jaci Maria Ferraz de e SANTOS FILHO, Juvino Alves dos. **O Pós-Abolição na Bahia**: memória à construção da vida livre. In: Memória e Formação de Professores, organizadores: Antônio Dias do Nascimento e Tânia Maria Hetkowski, págs. 17-42, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afrobrasileira e africana**. Brasília: ME, 2004.

NORONHA, Raquel Gomes; Hamilton Lima Oliveira Filho; Camila Andrade dos Santos. **A Cultura Afro-Maranhense**. Maranhão: EDUFMA, 2009.

RODRIGUES, João Carlos. **Pequena história da África negra**. Rio de Janeiro: O Globo/Biblioteca Nacional, 1991.

SALLES, Vicente. **História Geral da Arte no Brasil**. São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles, 1983.

11 ANEXOS (Fotografia, planos de curso, planos de aula, cronograma, etc.)

CRONOGRAMA:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA  
PIBID/CAPES  
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES**

**COLUN**

Professor/Supervisor: Jorge Milton

**CRONOGRAMA DE AULAS**

<b>Aula</b>	<b>Dia/Mês</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Recursos Materiais</b>
Artes Visuais	09/10 à 12/10	Panorama histórico da Cultura Afro- brasileira	Aula expositiva e dialogada; Exibição do Vídeo - O que é cultura, produzido pelo curso de Pedagogia, no ano 2009.	Data show, notebook, caixa de áudio, quadro pincéis/ giz, texto de apoio.
Artes Visuais	23/10 à 26/10	Cultura Africana X Cultura Brasileira A influência da Cultura Africana no Brasil.	Aula expositiva e dialogada: Exibição do trailer - Filme Afro Besouro (2009).	Data show, notebook, levantar perguntas que estejam associados ao Filme para assim enriquecer e incrementar a discussão da próxima aula.
Artes Visuais	06/11 à 09/11	Arte Afro-brasileira: Os Pontos relevantes sobre o Filme Besouro; Um olhar sobre Mestre Didi e Tarsila do Amaral.	Debate sobre o Filme Besouro; Aula expositiva e dialogada; Exibição e Releitura das obras dos artistas trabalhados.	Data show, notebook, quadro, pincéis/ giz, texto de apoio.
Artes Visuais	20/11 à 23/11	Arte Africana x Arte Afro-brasileira: Características formais e plásticas do legado artístico de Cândido Portinari, Pablo Picasso.	Aula expositiva e dialogada; Exibição e Releitura das obras dos artistas trabalhados.	Data show, notebook, quadro, pincéis/ giz, texto de apoio.
Artes Visuais	05/12/12 e 19/12/12	Arte Afro – brasileira: Desenhos (Aula prática)	Técnica em Desenho: Releitura das obras dos artistas trabalhados	Papel canson, pincéis, tinta de tecido, lápis, borracha e copos descartáveis de 25 ml.
Artes Visuais	20/12/12 e 03/12/13	Fotografias: O estilo afro no cotidiano (Aula prática)	Fotografias tiradas pelos alunos, abordando o estilo afro inserido no cotidiano (cabelos,	Câmera digital (podendo ser celular); Data Show; notebook; papel cartão cola de isopor, fita; dinheiro para impressão.



			roupa e acessórios).	
Artes Visuais	02/01/13 e 16/01/13	Criação de vídeos ou textos com temática afro-brasileira. (Aula prática)	Produção de Vídeos/Textos sobre a influência afro-brasileira; elaborado pelos próprios alunos.	Câmera digital; (Podendo ser celular); Data Show; notebook;
Artes Visuais	15/01/13 e 29/01/13	Motivos artísticos - Afrodescendentes: A estética Afro-brasileira na indumentária dos Blocos Afro. (Aula prática)	Exibição de imagens de blocos Afro; elaboração de indumentária;	Data show, notebook, quadro, tesouras, tecidos, tinta de tecidos, estiletes, pincéis, lápis e borrachas; Papel cartão.
Artes Visuais	18/01/13 e 25/01/13	Arte e Manifestações Culturais (Aula prática)	Produções de máscaras de carnaval.	Colar; jornal; pacote de balão; papel toalha.
Artes Visuais	01/02/13	Mostra da “ <i>Cultura afro-brasileira</i> ”.	Apresentação de resultados; Exposição das atividades práticas do PIBID no COLUN; Apresentação Cultural;	Data Show; Notebook; caixa de som; fio para montar a instalação; fita gomada, tesouras.

PLANOS DE CURSO:

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE ARTES**  
**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA – PIBID**

## ARTES VISUAIS

### PLANO DE CURSO

#### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Ensino Médio

**Instituição:** COLUN

**Disciplina:** Artes Visuais

**Carga Horária:** \_\_\_\_\_ **Duração** \_\_\_\_\_ **Período:** Out de 2012 a Jan de 2013

**Coordenador:** Dr. Juvino Alves dos Santos Filho.

**Professor Supervisor:** Jorge Milton Everton Santos.

**Professora Voluntária:** Elisene Castro Matos.

**Bolsistas:** Anacleta Cordeiro dos Santos, André Diego Teixeira Brandão, Cleidiane Coelho da Conceição, Daniella Viviana de Fátima Aguiar Santos, Geane Viana, Palloma Cristinne de Castro Bastos, Raissa Pereira da Silva, Vilmar da Silva Martins e Wgercilene Machado Martins.

#### 1. EMENTA

Aspectos históricos, sociais e culturais Afro-brasileiros; Reconhecimento Cultural, Patrimonial e Identitário Afro-brasileiro; Relação: Histórico Artístico Brasileiro X Heranças da Cultura Africana no Brasil; Reconhecimento e valorização da identidade Afro-brasileira.

#### 2. OBJETIVOS

##### a. GERAIS

Introduzir no Ensino Médio da educação regular, a temática da história e cultura Afro-brasileira, fazendo valer a Lei nº 10.639/2003, ressaltando a importância, buscando o reconhecimento e valorização desta lei, como componente fundamental da multiplicidade que vigora a cultura brasileira, além da fundamentação de metodologias sobre o assunto.

## b. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✚ Conhecer a história da cultura Afro- brasileira, e a partir da descrição de seus aspectos culturais identificar a influência exercida no caráter cultural brasileiro;
- ✚ Compreender o processo de evolução histórica da África, diferenciando-o e relacionando a cultura africana da brasileira;
- ✚ Desenvolver métodos que estimulem o interesse pelas manifestações Afro-brasileiras;
- ✚ Debater sobre a aceitação e conscientização do povo brasileiro à cultura Afro-brasileira;
- ✚ Documentar todo processo educativo, ao longo do projeto propondo a valorização das diversas expressões culturais;
- ✚ Avaliar a formação do povo brasileiro a partir da cultura Afro-brasileira;

## 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✚ **Unidade Temática 1** – Panorama histórico da Cultura Afro- brasileira: Traços identitários na sociedade brasileira; Consciência cultural; Patrimônio Artístico; Valoração da cultura Afro-brasileira.
- ✚ **Unidade Temática 2** – A influência da Cultura Africana no Brasil: Linguagens; Culinária; Instrumentos musicais; Música; Dança; Indumentárias; Folgedos; Tecelagem e Religiões Afro- brasileira.
- ✚ **Unidade Temática 3** – Arte Afro-brasileira: Características formais e plásticas do legado artístico de Mestre Didi, Cândido Portinari, Pablo Picasso, Tarsila do Amaral
- ✚ **Unidade Temática 4** – Motivos artísticos: Estamparia, grafismo, adornos corporais Afrodescendentes; Técnicas e materiais.
- ✚ **Unidade Temática 5** – O perfil Afro no urbano: Moda; Vestimentas; Acessórios; Cabelos e tranças.
- ✚ **Unidade Temática 6** – Os processos culturais afro-brasileiros no Maranhão: Arquitetura maranhense por mãos de negros; Comidas típicas maranhenses; Tambor de crioula no Maranhão; Centro de Cultura Negra; Cafua das Mercês; Casa das Minas; Museu Afro digital.

- 🚩 **Unidade Temática 7** – Introdução ao conceito de Comunidade Remanescente de Quilombo: Como se deu o processo de formação dos quilombos; Quilombos do Estado do Maranhão; Lutas, vitórias e desafios; Arte e manifestações culturais nas Comunidades Quilombolas; Acervo fotográfico de comunidades quilombolas.

#### **4. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

Por entendermos a aprendizagem como um processo ativo que ocorre a partir da interação social estabelecida entre os alunos, bem como estes e o conhecimento socialmente estabelecido, desenvolveremos os estudos desta disciplina de forma interativa, abarcando as múltiplas dimensões das experiências prévias dos alunos e considerando o professor como mediador deste processo. Isto significa possibilitar aos participantes uma revisão dos conceitos básicos em torno das questões abordadas, fazendo uso de técnicas de ensino diversificadas que, por sua vez, serão analisadas quanto à sua aplicabilidade no ensino superior.

Como técnicas didáticas, será feito uso de:

- Aulas;
- Prática em sala de aula;
- Exposição participada;
- Seminários;
- Pesquisa bibliográfica;
- Leituras, análises e discussões de textos;
- Pesquisar eventos no campo das artes destinados ao público específico;
- Pesquisas virtuais;
- Elaboração de programas (temáticos) interdisciplinares;
- Pesquisa de campo;
- Audições musicais e audiovisuais;
- Exibição de filmes e vídeos;
- Dinâmica de grupo;
- Apresentação de espetáculo envolvendo os diversos segmentos da música.

Será feito uso de textos que servirão de diálogo com outros textos e materiais recém-publicados. Cada bloco relativo a um assunto deverá ter pelo menos *dois* tipos de esforço feito pelos alunos:

- a) Resumos escritos/fichas de ideias-força, resenhas;
- b) Participação em sala: considerando desde o simples ato de prestar atenção ao que está sendo exposto, até a participação em trabalhos de equipe e/ou individual, apresentar os materiais pedidos na aula anterior, levantar perguntas, citar exemplos e levantar questões que estejam associados ao assunto para assim enriquecer e incrementar a discussão.

## **5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

Considerando os objetivos pretendidos de oportunizar a reflexão e a discussão acerca dos temas propostos, a avaliação terá um caráter contínuo, sendo que a participação e o compromisso dos alunos nas atividades realizadas são fundamentais para o desenvolvimento da disciplina. Serão utilizadas três formas de avaliação:

- a. Diagnóstica – reconhecimento dos saberes dos educandos para direcionar a prática pedagógica através de entrevistas, questionários e memoriais.
- b. Processual – no transcorrer do processo das aulas e atividades.
- c. Somativa – resultado da soma das avaliações obtidas até o final da disciplina.

De acordo com regimento acadêmico, o aluno deverá obter três notas, oriundas de pelo menos 3 atividades diferentes, expressa em valores de 0 a 10, obter no mínimo, 75% de frequência e adquirir média 7,0 (sete) para ser considerado aprovado. No nosso caso, vamos avaliar três níveis de atividade:

- 1) Conhecimento teórico-prático - (estudo, capacidade de resumir, compreender e traduzir os assuntos por escrito, capacidade de articular ideias e vivências) que será avaliado através de uma prova escrita em sala.
- 2) Participação em sala de aula - presença e atividade em equipe, em sala, perguntas e intervenções, capacidade de criar e inventar soluções e alternativas para os assuntos

e problemas de sala, nível de cooperação e ajuda aos colegas, nível de elaboração e proficiência nas linguagens.

- 3) Artigos/ vídeos/ performances a apresentar/implantar no fim do semestre (pode ser um seminário de pesquisa individual ou em grupo), um evento, um vídeo, uma proposta de exercícios, oficinas ou de produtos, um projeto de trabalho com outros setores, uma proposta de interdisciplinaridade.

Além das habilidades já citadas, buscaremos em todos os processos a capacidade crítica e de criar, cooperar e aproveitar na vida prática os conhecimentos processados na disciplina. Isto ocorrerá na observação das diversas atividades, da forma de agir e do desenvolvimento de cada um e dos grupos, bem como na avaliação do material produzido por escrito ou na execução das atividades práticas.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Lousa, textos de apoio, pincel, quadro, apagador, data show, notebook, TV, aparelho de DVD e áudio.

## BIBLIOGRAFIA

BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. **A África está em nós: história e cultura afro-brasileira**. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.

FERRETTI, Sergio. 1996. **Querebentã de Zomadonu**: etnografia da Casa das Minas do Maranhão. São Luís: EDUFMA (1. ed. 1985).

FERREIRA, Euclides M. 1984. **O Candomblé no Maranhão**. São Luís: Alcântara.

PROCHOWNIK, Jonas. **Arte Africana**.  
<http://artemoderna.blogspot.com/2006/04/arte-africana.html> Acesso em 11. Jan de 2010.

SOUSA, Manoel Alves de. **Brasil afro-brasileiro: cultura, história e memória**. Fortaleza: IMEPH, 2008.

CARISE, Iracy. **A arte negra na cultura brasileira: máscaras africanas**. n/d: Arte nova, n/d.

CARDOSO, Ângelo N. N. **Mito, dança e ritmo no candomblé em Belo Horizonte**. Belo Horizonte: UEMG; Rio de Janeiro: UNIRIO, 2001. Dissertação de mestrado.

CARVALHO, José Jorge de. **Metamorfoses das tradições performáticas afro-brasileiras: de patrimônio cultural a indústria de entretenimento**. In: LONDRES, Cecília (et. al.)

\_\_\_\_\_. **Celebrações e saberes da cultura popular: pesquisa, inventário, crítica, perspectivas**. Rio de Janeiro: Funarte / Iphan / CNFCP, pp. 65-83, 2004.

DIAS, Paulo. **A outra festa negra**. In: JANCSÓ, István e KANTOR, Íris (org.) **Festa: cultura e sociabilidade na América Portuguesa**. (Vol.II). São Paulo: Hucitec; EDUSP; FAPESP; Imprensa Oficial, 2001.

FRIGERIO, Alejandro. **Artes negras: uma perspectiva afrocêntrica**. *Estudos Afro-Asiáticos*, (23): 175- 190, dezembro de 1992.

LUCAS, Glaucia. **Os sons do Rosário: o congado mineiro dos Arturos e Jatobá**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

NORONHA, Raquel Gomes; Hamilton Lima Oliveira Filho; Camila Andrade dos Santos. **A Cultura Afro-Maranhense**. Maranhão: EDUFMA, 2009.

OSTROWER, Fayga. **Universo da arte**. Rio de Janeiro: Campos, 1979

PACHECO, Gustavo de B. Freire. **Brinquedo de cura: um estudo sobre a Pajelança maranhense**. Rio de Janeiro, Museu Nacional, 2004.

RODRIGUES, Graziela. **Bailarino, pesquisador, intérprete: processo de formação**. Rio de Janeiro, Ministério da Cultura/ FUNARTE, 1997.

SANDRONI, Carlos. **Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917- 1933)**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed.: Ed. UFRJ, 2001.

MARIZ, Vasco **Lendas africanas dos orixás**. Bahia: Corrupio, 2º ED. 1985.

BENJAMIN, Roberto. **A África está em nós**. Ed. Grafset, 2006.

NOVA ESCOLA. **Museu Afro Brasil: artes plásticas**. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/historia/pratica-pedagogica/video-museu-afro-brasil-artes-plasticas-561693.shtml>

MUSEU AFRO-DIGITAL DO MARANHÃO. Disponível em: <http://www.museuafro.ufma.br/>

1º PLANO DE AULA TEÓRICA:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**  
**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/CAPES**  
**COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES**

Professor/Supervisor: Jorge Milton

**Escola:** Colun

**Série:** Ensino Médio

**Turma:** 2º ano

**Turno:** vespertino

**Disciplina:** Artes Visuais

**Professor:** bolsistas PIBID Artes

**Duração:** 50 min

**PLANO DE AULA PARA O COLUN**

DATA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RECURSOS	AValiação	REFERÊNCIAS
09/10 à 12/10	Apresentação dos bolsistas e do projeto; A Lei nº 10.639/2003 e suas alterações; Panorama histórico da Cultura Afro-brasileira; Consciência cultural; Valoração da cultura Afro-brasileira.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer os objetivos e a temática do Projeto;</li> <li>✓ Ressaltar a importância do reconhecimento e valoração da Lei nº 10.639/2003;</li> <li>✓ Compreender o que é cultura e o que é Afro-brasilidade;</li> <li>✓ Perceber e valorizar a cultura afrodescendente na formação cultural brasileira;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aula expositiva e dialogada;</li> <li>✓ Exibição do Vídeo - O que é cultura, produzido pelo curso de Pedagogia, no ano 2009.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Data show;</li> <li>✓ Notebook;</li> <li>✓ Caixa de áudio;</li> <li>✓ Quadro de giz/pincéis;</li> </ul>	Participação em sala de aula: perguntas, intervenções.	<p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <b>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira</b>. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p>SOUSA, Manoel Alves de. <b>Brasil afro-brasileiro: cultura, história e memória</b>. Fortaleza: IMEPH, 2008.</p> <p><a href="http://www.youtube.com/watch?v=YvYCFE_ELUI">http://www.youtube.com/watch?v=YvYCFE_ELUI</a> - Acesso dia 25 de setembro às 18:00.</p>

## 2º PLANO DE AULA TEÓRICA:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**  
**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/CAPES**  
**COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES**

Professor/Supervisor: Jorge Milton

**Escola:** Colun

**Série:** Ensino Médio

**Turma:** 2º ano

**Turno:** vespertino

**Disciplina:** Artes Visuais

**Professor:** bolsistas PIBID Artes

**Duração:** 50 min

### PLANO DE AULA PARA O COLUN

DATA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RECURSOS	AValiação	REFERÊNCIAS
23/10 à 26/10	Cultura Africana X Cultura Brasileira - A influência da Cultura Africana no Brasil; A importância do conhecimento e da experiência histórica dos africanos para o desenvolvimento do Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender o processo de evolução histórica da África, diferenciando-o e relacionando a cultura Afro-brasileira.</li> <li>✓ Conhecer a atuação dos africanos e afrodescendentes na construção da massa trabalhadora durante todo período da colonização brasileira.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aula expositiva e dialogada;</li> <li>✓ Exibição do trailer - Filme Afro Besouro (2009).</li> <li>✓ Levantar perguntas que estejam associados ao Filme para assim enriquecer e incrementar a discussão da próxima aula.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Data show;</li> <li>✓ Notebook;</li> <li>✓ Caixa de áudio;</li> <li>✓ Questionário para discussão sobre o Filme: BESOURO.</li> </ul>	Participação em sala de aula: perguntas, intervenções.	<p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira</i>. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p>CUNHA JR, Henrique. (2001). <i>Africanidade, Afrodescendência e Educação</i>. Fortaleza – CE: Educação em Debate. Ano 23, Vol. 2, número 42, p.5-15, 2001.</p> <p>LUZ, Marco A. (1995). <i>Agadã. Dinâmica da Civilização Africana Brasileira</i>. Salvador: SECNEB, 1995.</p>

### 3º PLANO DE AULA TEÓRICA:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/CAPES  
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES**

Professor/Supervisor: Jorge Milton

**Escola:** Colun

**Série:** Ensino Médio

**Turma:** 2º ano

**Turno:** vespertino

**Disciplina:** Artes Visuais

**Professor:** bolsistas PIBID Artes

**Duração:** 50 min

#### PLANO DE AULA PARA O COLUN

DATA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RECURSOS	AValiação	REFERÊNCIAS
06/11 à 09/11	Arte Afro-brasileira: Os Pontos relevantes sobre o Filme Besouro; Um olhar sobre Mestre Didi e Tarsila do Amaral.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ressaltar a importância dos artistas brasileiros que abordam a temática afro.</li> <li>✓ Conhecer aspectos artísticos relevantes, além da pintura, desenho e escultura – Cine Afro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Debate sobre o Filme Besouro;</li> <li>✓ Aula expositiva e dialogada;</li> <li>✓ Exibição e releitura das obras dos artistas trabalhados;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Data show;</li> <li>✓ Notebook;</li> <li>✓ Caixa de áudio;</li> <li>✓ Quadro,</li> <li>✓ Pincéis / giz,</li> <li>✓ Texto de apoio.</li> </ul>	Participação em sala de aula: perguntas, intervenções.	<p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira</i>. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p>LUZ, Marco A. 1995). <i>Agadã. Dinâmica da Civilização Africana Brasileira</i>. Salvador: SECNEB, 1995.</p>

#### 4º PLANO DE AULA TEÓRICA:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/CAPES  
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES**

Professor/Supervisor: Jorge Milton

**Escola:** Colun

**Série:** Ensino Médio

**Turma:** 2º ano

**Turno:** vespertino

**Disciplina:** Artes Visuais

**Professor:** bolsistas PIBID Artes

**Duração:** 50 min

#### PLANO DE AULA PARA O COLUN

DATA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RECURSOS	AVALIAÇÃO	REFERÊNCIAS
20/11 à 23/11	Arte Africana x Arte Afro-brasileira: Características formais e plásticas do legado artístico de Cândido Portinari, Pablo Picasso.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer as características da arte africana nas obras de Portinari e Picasso.</li> <li>✓ Compreender as características formais e plásticas das principais obras dos artistas trabalhados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aula expositiva e dialogada;</li> <li>✓ Exibição e Releitura das obras dos artistas trabalhados;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Data show;</li> <li>✓ Notebook;</li> <li>✓ Caixa de áudio;</li> <li>✓ Quadro,</li> <li>✓ Pincéis / giz.</li> </ul>	Participação em sala de aula: perguntas, intervenções.	<p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira</i>. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p>CUNHA JR, Henrique. (2001). <i>Africanidade, Afrodescendência e Educação</i>. Fortaleza – CE: Educação em Debate. Ano 23, Vol. 2, número 42, p.5-15, 2001.</p> <p>LUZ, Marco A.1995). <i>Agadá.Dinâmica da Civilização Africana Brasileira</i>.Salvador: SECNEB,1995.</p>

## 1º PLANO DE AULA PRÁTICA:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/CAPES  
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES**

Professor/Supervisor: Jorge Milton

**Escola:** Colun

**Série:** Ensino Médio

**Turma:** 2º ano

**Turno:** vespertino

**Disciplina:** Artes Visuais

**Professor:** bolsistas PIBID Artes

**Duração:** 50 min

### PLANO DE AULA PRÁTICA

DATA	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	RECURSOS	AValiação	REFERÊNCIAS
05/12/12 e 19/12/12	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer mestre Didi e suas obras de arte e seu contexto histórico;</li> <li>Identificar pontos importantes de contribuição de mestre Didi para a cultura afro e arte brasileira;</li> <li>Expressar-se sobre a temática afro brasileira, através de obras artísticas bidimensionais;</li> <li>Desenvolver uma relação de auto-confiança com a produção artística pessoal;</li> <li>Construir e comunicar-se em artes visuais desenvolvendo a percepção, a imaginação, a memória, a sensibilidade e a reflexão, por meio da temática sugerida;</li> </ul>	<p>Mestre Didi e suas contribuições para a arte e cultura afro brasileiras, outros artistas influenciados pela cultura.</p> <p>Construção de obras por meio de desenhos a partir da temática afro brasileira.</p>	<p>Com auxílio de slide expor sobre a vida e legado deixado por mestre Didi para a cultura em geral, para a religiosidade e ainda para a arte brasileira;</p> <p>Citar outros artistas que foram influenciados pela cultura afro como: Tarsila do Amaral, Portinari, Picasso, Carybé.</p> <p>Distribuir folhas de papel canson A4 para que possam iniciar desenhos sobre a temática afro, podendo partir das seguintes ideias: A CAPOEIRA A RELIGIOSIDADE A LUTA DO NEGRO O NEGRO HOJE A LIBERDADE O PRECONCEITO AFROBRASILIDADE Sendo que as produções podem ser: Tirinhas afros Moda afro (roupas e/ou acessórios) Anuncio de jornal ou revista sobre a cultura afro Cartaz sobre uma festa afro; Ou ainda ideias que possam partir dos alunos. Deixar que iniciem seus desenhos e continuem em casa e tragam na próxima aula.</p>	Data show; Slide; Canson A4 Lápis.	Observar a participação na aula e seu interesse pela temática sugerida e atividade de produção.	<p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira</i>. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p><a href="http://www.youtube.com/watch?v=317tX3WqJxA">http://www.youtube.com/watch?v=317tX3WqJxA</a></p>

## 2º PLANO DE AULA PRÁTICA:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/CAPES  
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES**

**Escola:** Colun

**Série:** Ensino Médio

**Turma:** 2º ano

**Turno:** vespertino  
**Duração:** 50 min

**Disciplina:** Artes Visuais

**Professor:** bolsistas PIBID Artes

### PLANO DE AULA PRÁTICA PARA O COLUN

DATA	CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RECURSOS	AVALIAÇÃO
20/12/1 2 e 03/12/1 3	Fotografias: O estilo afro no cotidiano (moda, cinema, novela, dança e música) (Aula prática)	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Conceituação: possibilitar a identificação dos elementos formadores da cultura brasileira com o auxílio de questionários.</li><li>✓ Conhecer a história da cultura Afro-brasileira;</li><li>✓ Compreender e diferenciar a cultura africana da Afro-brasileira;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Fotografias tiradas pelos alunos, abordando o estilo afro inserido no cotidiano (cabelos, roupa e acessórios).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Data show;</li><li>✓ Notebook;</li><li>✓ Caixa de áudio;</li><li>✓ Quadro de giz/pincéis;</li><li>✓ Câmera digital (podendo ser celular);</li><li>✓ Papel cartão</li><li>✓ Cola de isopor, fita e dinheiro para impressão.</li></ul>	Exposição no hall do Colun e desempenho de cada equipe na realização do trabalho.

**REFERÊNCIAS:** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DA MODA AFRO-BRASILEIRA  
<http://associacaodamodaafrobrasileira.blogspot.com.br/>

### 3º PLANO DE AULA PRÁTICA:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**  
**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/CAPES**  
**COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES**  
Professor/Supervisor: Jorge Milton

**Escola:** Colun

**Série:** Ensino Médio

**Turma:** 2º ano

**Turno:** vespertino

**Disciplina:** Artes Visuais

**Professor:** bolsistas PIBID Artes

**Duração:** 50 min

#### PLANO DE AULA PRÁTICA

DATA	CONTEÚDOS	OBJETIVO	METODOLOGIA	RECURSOS	AVALIAÇÃO	REFERÊNCIAS
02/01/13 e 16/01/13	Criação de vídeos ou textos com temática afro-brasileira. (Aula pratica)	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ampliar os conhecimentos em relação à temática.</li><li>- Perceber os elementos visuais cotidianos que comprovam influencias de origem africana na sociedade</li></ul>	Aulas discursivas com apresentação de imagens. Para complementar a atividade, os alunos irão produzir vídeos/textos, estes falarão da influencia da cultura Afro-brasileira em suas vidas.	Data show Not book Papel Canson A3. Lápis Câmeras digitais ou celulares dos alunos.	A avaliação se dará, por meio de apresentações na Mostra que acontecerá na escola, a fim de trocarmos experiências e conhecimento.	BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira.</i> João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.  <a href="http://www.youtube.com/watch?v=317tX3WqJxA">http://www.youtube.com/watch?v=317tX3WqJxA</a>

#### 4º PLANO DE AULA PRÁTICA:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**  
**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/CAPES**  
**COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES**

Professor/Supervisor: Jorge Milton

**Escola:** Colun

**Série:** Ensino Médio

**Turma:** 2º ano

**Turno:** vespertino

**Disciplina:** Artes Visuais

**Professor:** bolsistas PIBID Artes

**Duração:** 50 min

#### PLANO DE AULA PRÁTICA PARA O COLUN

DATA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RECURSOS	AVALIAÇÃO	REFERÊNCIAS
15/01/13 e 29/01/13	A estética Afro-brasileira na indumentária dos Blocos Afro.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ressaltar a importância dos blocos afro como forma de resistência e afirmação da cultura negra.</li> <li>✓ Reconhecer os elementos estéticos presentes na indumentária dos blocos afro como sendo características simbólicas da cultura afro brasileira.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apresentação de slides sobre blocos afro.</li> <li>✓ Produção de indumentárias em equipes de cinco componentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Data show;</li> <li>✓ Notebook;</li> <li>✓ Caixa de áudio;</li> <li>✓ Tecidos, colas, papel cartão, pinceis, tintas de tecido, tesouras, estiletes, lápis e borracha</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desfile das indumentárias produzidas por cada equipe.</li> </ul>	<p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira</i>. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p>LUZ, Marco A. (1995). <i>Agadã. Dinâmica da Civilização Africana Brasileira</i>. Salvador: SECNEB, 1995.</p>

## 5º PLANO DE AULA PRÁTICA:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**  
**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/CAPES**  
**COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES**

Professor/Supervisor: Jorge Milton

**Escola:** Colun

**Série:** Ensino Médio

**Turma:** 2º ano

**Turno:** evspertino

**Disciplina:** Artes Visuais

**Professor:** bolsistas PIBID Artes

**Duração:** 50 min

### PLANO DE AULA PRÁTICA PARA O COLUN

DATA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RECURSOS	AVALIAÇÃO	REFERÊNCIAS
18/01/13 e 25/01/13	Confeção de máscaras	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ressaltar a importância da cultura afro brasileira através da produção das máscaras.</li> <li>✓ Reconhecer os elementos estéticos presentes nas máscaras como sendo características simbólicas da cultura afro brasileira.</li> <li>✓ Possibilitar outro olhar acerca das produções artísticas africanas e afro brasileiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apresentação de slides sobre modelos de máscaras.</li> <li>✓ Produção de máscaras individualmente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Data show;</li> <li>✓ Notebook;</li> <li>✓ Caixa de áudio;</li> <li>✓ Revista, colas, tesoura, pinceis, tintas, estiletes, lápis e borracha.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Exposição das máscaras confeccionadas.</li> </ul>	<p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira</i>. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p><a href="http://www.youtube.com/watch?v=317tX3WqJxA">http://www.youtube.com/watch?v=317tX3WqJxA</a></p>

TABELA DE HORÁRIOS:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**  
**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA**  
**PIBID/CAPES**  
**COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES**  
Professor/Supervisor: Jorge Milton

**TABELA DE HORÁRIOS DO COLUN**

<b>Dia</b> <b>Horário</b>	<b>Segunda</b>	<b>Terça</b>	<b>Quarta</b>	<b>Quinta</b>	<b>Sexta</b>
<b>1º/ 13:45 às 14:05</b>					
<b>2º/ 14:05 às 14:55</b>			2º C Geane e Wgercilene		2º D Lucilene e Daniella
<b>3º/ 14:55 às 15:45</b>				2º A André e Anacleta	
<b>4º/ 16:05 às 16:55</b>		2º B Raissa e Cleidiane			
<b>5º/ 16:55 às 17:40</b>					
<b>6º/ 17:40 às 18:30</b>			2º E Palloma e Vilmara		

FOTOGRAFIAS: - O I Seminário de Iniciação à Docência da UFMA - I SEMID





FOTOGRAFIAS: III Encontro Nacional das Licenciaturas e o II Seminário Nacional do PIBID.





FOTOGRAFIAS: Mostra no Liceu





FOTOGRAFIAS: Aulas Teóricas





FOTOGRAFIAS: Aulas Práticas que estão em andamento







